

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro

11.º Relatório correspondente ao anno social de
1908-1909 apresentado pelo seu
Director-Fundador

DR. MONCORVO FILHO

na sessão anniversaria de 14 de Julho de 1909

Minhas senhoras e meus senhores.

Si outros motivos não militassem para que tivesse eu neste momento indizível satisfação, bastaria lembrar-me que, fallando-vos pela decima primeira vez em relatorios deste Instituto, venho hoje jubilosamente assignalar nestas linhas a solemnisação do 8.º anniversario da installação desta Obra.

N'um mixto de orgulho e de desvanecimento aprez-me confessar-vos que o nosso esforço, a nossa tenacidade, a cooperação valiosa de tantos obreiros, a iniciativa das senhoras, o concurso de tantos profissionaes distinctos que me cercam, representam os factores desse colossal movimento que dia a dia cresce, aperfeiçoando-se por seu lado paulatinamente todo esse complicado aparelho de assistencia ás creancinhas que em si resume a salvação da Patria, a felicidade do nosso povo.

E' sempre espinhosa missão trasladar para as paginas de um simples relatório a historia viva do que durante um anno occorre n'uma Caza como esta em que os factos se desenrolam, a feição de um cinematographo, de minuto em minuto, fazendo passar aos nossos olhos, entre soluços e gemi-

dos, um scenario de indefinivel satisfação pelo acervo das boas acções estereotypadas n'uma serie de actos da mais grata abnegação.

Sem preocupação outra a não ser a de acudir a humanidade soffredora, prevenindo, sempre que podemos, os males que a affligem, seguimos tenazmente sem desanimo, eu e os meus valentes companheiros, a róta que traçamos em 1899 quando fundamos este Instituto.

Como enternecedora compensação ahi tendes o reconhecimento do povo e a opinião sincera do espirito justo dos competentes que transpõem os humbraes desta Caza.

A hygiene infantil, de vinte annos á esta parte, realizou admiraveis progressos e foi acompanhando os *pari e passo* que atingimos ao desenvolvimento em que nos achamos, podendo nest'hora asseverar-vos, sob taes intuitos, havermos conseguido amparar até a data de hoje cerca de 30.000 creaturas com soccórros que montam, numa avaliação minima a mais de 1.000 contos de reis!

E com tão relevantes serviços quanto temos beneficiado a sociedade em que vivemos? Basta lembrar que a mortalidade assignalada no "Dispensario" entre as creanças doentes foi apenas de 2.2%!

O Instituto tem sempre prosperado, a despeito dos deficientes recursos com que conta para a sua manutenção, sem errar podendo-se mesmo afirmar que, com tão pouco, impossivel seria fazer mais!

Dentre as muitas questões que me têm preoccupado resalta a da *Mutualidade Materna* cuja utilidade ninguem hoje se anima a negar.

Quem na apreciação do complexo labutar desta Caza, vae até o cérne, verá que nos entregamos, além de tudo o mais quanto em beneficio de nossa população fazemos á uma verdadeira Obra de mutualidade materna, amparando a mulher grávida pobre durante toda a gestação, ministrando-lhe a precisa instrucção, os conselhos hy-

gíenicos adequados, corrigindo as causas que perturbam a gravidez ou as molestias acaso existentes, mostrando as vantagens do repouso nos últimos tempos da gestação e durante o puerperio. O fornecimento do enxoval para o nascituro feito pelas *Damas da Assistencia á Infancia*, a assistencia medica carinhosa prestada ao parto em domicilio e a que é, até a queda do cordão umbilical, prodigalisada ao recém-nascido, que d'ahi em diante fica sob a protecção do Instituto, ao lado dos conselhos assíduos que recebe a genitora para que possa ser ella propria a nutriz de seu filho, completam as exigencias determinadas pela Mutualidade Materna.

Para uma grande parte desses serviços as *Damas da Assistencia á Infancia* concórrerem com mensalidades.

Só o Instituto não fornece como em outros paizes ás gestantes recursos pecuniarios, em primeiro logar porque as suas condições ainda não o permitem e em segundo porque muito diferente da de nossa patria é a organização social daquelles povos. Rarissima será, dil-o a nossa observação, a mulher brasileira, famula ou proletaria, que não consiga recursos para repousar um ou dois mezes no seu proprio domicilio.

Penso que esse serviço com que concorremos para beneficiar as mães pobres, deverá, ao lado dos muitos outros aqui consagrados, servir grandemente para reduzir a lethalidade infantil entre nós, augmentando por seu lado o algarismo da natalidade.

Os organisadores das mutualidades maternas em varias cidades do mundo tiveram a oportunidade de verificar que a cifra da mortalidade das creancinhas tem notoriamente decrescido em toda a parte em que essas instituições hão começado a funcionar.

Apraz-me communicar nestas linhas, que, cada vez mais intensamente proseguimos na nossa salutar campanha pela hygiene infantil. As paredes

do Instituto encerram, em grandes disticos, phrases uteis a esse respeito dictadas por puericultores diversos. Todos os profissionais scientificos que tão caridosamente aqui militam, empregam, como eu, os seus maiores esforços para instruirem sufficientemente as mães nesse divinal mister da maternidade, já não querendo me referir as conferencias falladas e escriptas, estas ultimas largamente divulgadas pelas familias pobres em edições de milhares de exemplares.

Todos sabem que ha 8 annos fazemos no Instituto verdadeira guerra a tudo quanto póssa prejudicar a infancia: os exdruulos preconceitos populares, os amuletos dos quaes tantos são nefastos, os desvios de regimen, a alimentação viciosa, as mamadeiras perigosas, sobretudo as de tubo (“mamadeiras assassinas” como são hoje cognominadas) as *chupetas*, tão infelizmente por alguns denominadas *consoladores*, e outros que longo seria enumerar.

Aquelles que não conhecem bem de perto os desastres que todas essas causas produzem, receberá exagerado esse movimento que operamos. Não. Todo o nosso esforço será exiguo diante do muito que ha a fazer em tal sentido.

Para provar o valor dessa cruzada á que nos propuzemos, basta referir que ainda bem recentemente em 11 de Junho do corrente anno, o Senado Francez, n'uma discussão em que tomou parte o sabio Senador P. Strauss, serviu de assumpto a largos debates a magna questão da protecção á infancia, vendo-se proclamada a necessidade da prohibição da venda das *celebres* mamadeiras de tubo “as assassinas”; a protecção das gestantes e das parturientes pelo indispensavel repouso como ha tanto tempo o proclamam Pinard, Eustache e outros; a preservação da tuberculose, tudo emfim em defesa da maternidade! Que bello movimento esse operado no seio do Parlamento Francez.

Melhorando pouco a pouco os serviços bem

como as suas instalações, a medida dos recursos de que dispõe, o Instituto mantém hoje, além de outras trez secções que se destacam pelo seu alto valor social: a *Gotta de Leite Dr. Sá Fortes*, a *“Consulta de Lactantes”* e a *Crèche Srna. Alfredo Pinto*, na presente data com 20 leitões.

Nos annexos deste Relatório se acha inscripto o movimento estatístico destas secções do Instituto que funcionam com o mesmo rigor e sob os mesmos môdes das melhores creações européas e americanas.

Infelizmente as condições do predio alugado em que provisoriamente foi, em 1901, installada a nossa Obra, não permite que se vá além do que já está actualmente feito.

Serão os nossos maiores desejos que o actual patriótico Governo da Republica, pesando os beneficios até agóra, já prestados pelo Instituto e os que ainda em muito maior escala irá prestar desde que lhe advenham os recursos, dê execução a lei especial de 1904 e as duas orçamentarias, do anno passado e deste anno, mandando construir para elle um predio apropriado.

Antes de terminar, seja-me licito com prazer assinalar de um lado, a recompensa que esta Obra de caridade mereceu da *Exposição Nacional* de 1908, na qual ella e as suas filiaes da Bahia e de Pernambuco obtiveram o “Grande Premio”, do outro, o crescente movimento scientifico do estabelecimento que se constituiu uma fonte valiosa de produção de trabalhos scientificos cheios de originalidade apresentados aos Congressos de Medicina e Assistencia que se vão realisando.

Tendo sido o Instituto representado nos dous “Congressos de Gottas de Leite”, no de “Assistencia Publica de Millão” e no de “Assistencia Publica e Privada do Districto Federal”, neste ultimo comparecendo 36 representantes, tenho a grande satisfação de annunciar que elle se fará ainda representar no proximo “Congresso Medico-Latino-Americano” por 21 profissionaes e ao qual, como

nos anteriores citados, serão apresentadas importantes memorias originaes, todas concernentes as especialidades cultivadas no nosso estabelecimento.

Da mesma sôrte, por deliberação do seu Conselho Administrativo, o Instituto ainda comparecerá a *Exposição Internacional* que funcionará annexa aquelle Congresso.

Eis em poucas palavras o que temos feito e pela leitura dos Annexos deste Relatório se verificarão todos os detalhes referentes ao ultimo anno social (1908-1909): estatística, movimento do “Dispensario Moncorvo” e da “Crèche”, balanços da receita e da despeza e tudo o mais que interessa a vida desta Caza de caridade e sciencia.

As difficuldades para conseguir que o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro attingisse ao gráo de desenvolvimento a que chegou têm sido innumerables! Temos porém superado todas, lembrando-nos sempre daquella significativa phrase do meigo Chateaubriand:

“Os obstaculos que lançam em meio do caminho, não são difficuldades a vencer, são degraus a sublr”.

Annexo N.º I

DIRECTORIA

Funcionou no presente exercicio de 1908-1909 a mesma Directoria que é a seguinte:

PRESIDENTE: Coronel Dr. Innocencio Serzedello Correia.

VICE-PRESIDENTE: Capitão-Tenente Alamiro Mendes.

THEZOUREIRO: Coronel Bemvindo Vianna.

1.º SECRETARIO: Dr. Raul Guedes (¹).

2.º SECRETARIO: Dr. Almeida Pires.

3.º SECRETARIO: Major Carlos Alberto do Espirito Santo.

BIBLIOTHECARIO: Dr. Pedro Luiz Osorio.

SUB-DIRECTOR: Dr. José Doméque de Barros.

(¹). Eleito em 21 de Janeiro de 1909.

Annexo N.º 2

AUXÍLIOS DO INSTITUTO

A subvenção que o Prefeito Municipal destinára ao Instituto segundo consta da proposta de Orçamento para 1909, augmentava-a de 500\$000 para 1.000\$000. Discutida esta proposta no Conselho foi ella aceita. Havendo porém sido o orçamento votado pelo Snr. Dr. Prefeito, continuou o Instituto a perceber a mesma subvenção de 500, mensaes consignada no orçamento anterior.

Franquia postal. — De accôrdo com a Lei do Orçamento da Receita para 1909 teve o Instituto franquia postal para a sua correspondencia e publicações (Art.º X — letra b).

Isenção de impostos aduaneiros: — Pelo Art. XI § 2.º do mesmo orçamento foi concedida isenção de direitos para as drogas e utensilios que fossẽm importados do estrangeiro para o uso do Instituto.

Subvenção do Governo Federal: — O orçamento de 1909 consignou o auxilio de 24.000\$000 e mais 500\$000 mensaes para o pagamento do aluguel do prédio em que funciona o Instituto.

Annexo N.º 3

Prosperidade do Instituto

Embóra luctando cada vez com maiores difficuldades, o Instituto prospera sempre mantendo a sua larga e tenaz campanha de hygiene infantil e cuidando muito carinhosamente da sua 2.ª Secção a «Crèche Snra. Alfredo Pinto» inaugurada em 20 de Junho de 1908.

O Dispensario Moncorvo continúa a funcionar com a maior regularidade.

Filiaes do Instituto

As filiaes do Instituto na Bahia e Pernambuco continuam a progredir, tendo ambas obtido o «Grande Premio» na Exposição Nacional de 1908.

Annexo N.º 4

Sessões realizadas

5 de Outubro de 1908—Conselho Administrativo.

12 de Julho de 1909—Conselho Administrativo.

14 de Julho de 1909—Assembléa geral Sessão solemne anniversario da installação do Instituto.

Annexo N.º 5

Fallecimentos

Esta instituição teve ainda a desdita de vêr finarem-se alguns dos seus benemeritos socios.

Assignalando aqui pezarosamente os seus nomes bemdizemos as suas almas generosas.

Almirante Elisiaro José Barbosa.

Dr. Luiz da Nobrega.

Dr. Francisco de Paula Guimarães.

Caetano Segreto.

Annexo N.º 6

Pessoal Profissional

1908-1909

DISPENSARIO MONCORVO

Serviço de clinica medica: CHEFE: Dr. Pedro da Cunha.

AUXILIARES: Alipio Alvaro Martins e Costa e Clovis Correia da Costa.

Serviço de clinica cirurgica: CHEFE: Dr. Moncorvo Filho.

ADJUNTO EFFECTIVO: Dr. Alfredo Dantas.

AUXILIARES: Elyzeu Guilherme da Silva Junior, Walmor Ribeiro, Virgilio Alves e Braulio de Carvalho Filho.

Serviço de molestias da pelle e syphilis: CHEFE: Dr. Moncorvo Filho.

ADJUNTO EFFECTIVO: Dr. Almeida Pires

Serviço de olhos, nariz, ouvidos e garganta
CHEFE: Dr. Gordilho Costa.

Serviço de electricidade e massagem: MAS-SAGISTA: Mme. Gosvinda Semola.

Serviço de amas de leite e vacinação:
CHEFE: Dr. Almeida Pires.

AUXILIAR: Abdenago da Rocha Lima.

Serviço de microscopia clinica e anatomia pathologica: CHEFE: Dr. Eduardo Meirelles.

AUXILIAR: Elyseu Guilherme da Silva Junior.

Serviço de gynecologia e protecção á mulher grávida pobre: CHEFE: Dr. Doméque de Barros.

ADJUNCTO: Dr. Cunha Gaspar.

PARTEIRAS: Gosvinda Semola e Carlota do Bem.

Serviço de cirurgia dentaria: CHEFE: Dra. Beatriz Tinoco Vieira.

ADJUNCTOS: Benjamin C. Neves Gonzaga e José Meira de Vasconcellos.

AUXILIARES: Victor Brandão de Oliveira, José Esmeraldo da Silva, Thomaz de Aquino e Castro Filho, José Caetano Alves de Oliveira Netto, Judith C. Rodrigues, Virgilio Alves, Juvenil Lopes, Alberto C. Fonseca e Souza.

« CRE'CHE SNRA. ALFREDO PINTO »

CHEFE: Dr. Moncorvo Filho.

ADJUNCTO EFFECTIVO: Dr. Quartin Pinto.

Annexo N.º 7

Imprensa

Não tem deixado de proporcionar os seus valiosissimos serviços a imprensa brasileira, principalmente a da Capital á qual, constitue um dever o Instituto, patentear os mais sinceros protestos de profunda gratidão.

Annexo N.º 8

Concursos de robustez

DECIMO SEGUNDO

O decimo segundo Concurso de Robustez, foi realizado a 14 de Julho de 1908, tendo feito parte do jury do julgamento os Srs. Drs. Moncorvo Filho, Quartin Pinto, Alfredo Dantas, Gordilho Costa, Alvaro Guimarães e Almeida Pires, que fez a seguinte classificação:

1.º—João—9 mezes—12.400 grs. e 0,73—mais 4.100 e mais 0,55.

2.º—Lydia—11 mezes—11.000 grs. e 0,72—mais 3.040 e mais 0,02.

3.º—Evangelina—4 1½ mezes—8.000 grs. e 0,66—mais 1.750 grs. e mais 0,02 1½.

4.º—Sergio—9 mezes—8.900 grs. e 0,68—mais 600 grs. e normal.

5.º—Leonor—8 mezes—8.960 grs. e 0,68—mais 1.060 grs. e mais 0,01.

6.º—Christina—4 e 1½ mezes—6.900 grs. e 0,62—mais 650 grs. e menos 0,01.

7.º—Hilda—1 mez—4.160 grs. e 0,55—mais 460 grs. e normal.

8.º—Ramira—5 mezes—r. 600 grs. e 0,58—mais 400 grs. e menos 0,03.

9.º—Aristotelino—10 mezes—9.500 grs. e 0,71—mais 840 grs. e mais 0,03.

10.º—Octacilio—3 mezes—5.600 grs. e 0,61—mais 400 grs. e normal.

11.º—Magnolia—4 mezes—6.700 grs. e 0,59—mais 700 grs. e menos 0,04.

Não compareceram Durval e Waldemar.

O 1.º premio; 50\$000 em dinheiro, foi consagrado pelo Dr. Pedro Luiz Ozorio e coube ao menino João. O 2.º premio, 20\$000 em dinheiro, foi dado polo jornal «Fon-Fon» e coube a menina

Lydia. O 3.º premio, 20 francos ouro, consagrado por um Patriota Francez, coube a menina Evangelina. O 4.º premio, meia libra esterlina, doada pelo Sr. Domingos Filho, coube ao menino Sergio. O 5.º premio, meia libra esterlina, doada pela menina Leonor Cordeiro, coube a menina Leonor.

DECIMO TERCEIRO

Effectuou-se a 25 de Dezembro de 1908 o 13.º Concurso de Robustez cujo jury era composto dos Srs. Drs. Moncorvo Filho, Quartim Pinto, Lobo Vianna e Alvaro Guimarães, tendo sido classificados os concurrentes na ordem abaixo indicada.

1.º—Adalgiza—8 mezes—8.740 grs. e 72 cms.—mais 840 grs. e 6 cms.

2.º—Moacyr—4 mezes—7.080 grs. e 63 cms.—mais 1.080 grs. e 1 cm.

3.º—Dulce—3 mezes—6.340 grs. e 64 cms.—mais 0.760 grs. e 4 cms.

4.º—Manoel—3 mezes—6.760 e 64 cms.—mais 1.140 grs. e 4 cents.

Os outros concurrentes foram os seguintes: João Alves, Esther, Braz, Isaura, Manoel, Juremar e Nourival.

O 1.º premio «2.º Tenente Joaquim Carlos do Nascimento»—1 libra esterlina—coube a menina Adalgiza.

O 2.º premio «2.º Tenente Mario de Noronha»—1 libra esterlina—coube ao menino Moacyr.

O 3.º e 4.º premios—5\$000 em dinheiro cada um—offerecidos pelo Dr. Raul Guedes couberam successivamente aos meninos Dulce e Manoel.



ANEXO N. 9

Estatística geral, numérica do 8.º anno, de 14 de Julho de 1908 a 14 de Julho de 1909

SERVIÇOS	Metrilidades	Consultas	Receitas	Curativos cirurgicos	Operações	Aplicações de aparelhos	Séries de electricidade	Séries de gymnastica medica	Séries de massagem	Dichas e banhos	Exames de amas de leite	Analyses e exames microscopicos	Obluções dentarias	Extrações dentarias	Curativos dentarios	N.º de creanças contempnadas com soccorros	N.º de objectos distribuidos	Quantidade de leite esterilizado distribuido	Medicamentos fornecidos ao Dispensario	Medicamentos pagos aos fornecedores do Instituto	Partes	Serviços extraordinarios	Observações	
Clinica medica.....	739	4375	3649																					
* de lactantes	940	3617	3167		1																			
* cirurgica	449	3777	58	3147	117	47																		
* de molestias da pelle.....	141	489	405																					
Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta...	142	667	120	404																				
Electricidade, balneotherapie, massagem e gymnastica medica.....	77	687					180		518															
Vaccinação e exames de amas de leite.....	377										100													
Gynecologia e exames de mulheres gravidas....	285	1849	1504	1294																				
Cirurgia dentaria.....	606	4476											543	1126	6107							13		
Analyses e microscopia.												327												
Distribuição de leite esrelizado	47																							
Distribuição de soccorros.	320															2215	2230	7280 ls.						
Total.....	4123	19937	8903	4845	118	47	180		518		100	327	543	1126	6107	2215	2230	7280 ls.			13			
Valor dos beneficius (em dinheiro) calculado pela minima		99.685\$000		48.474\$000	5.900\$000	2.350\$000	1.800\$000		2.550\$000		2.000\$000	3.270\$000	2.715\$000	2.252\$000	6.107\$000			8.170\$500	5.004\$000	13.178\$110		1.900\$000	1.100\$000	10.331\$176

Festas de Natal, Anno-Bom e Itéis

Somma Total Rs. 216:310\$486

Total desde a inauguração do Dispensario (14 de Julho de 1901):

Avaliação dos serviços até 14 de Julho de 1908 (7 annos).....	881:668\$429
Somma do 8.º anno de (1908—1909).....	216:310\$486
Total até 14 de Julho de 1909.....	1.097:978\$915

Estadística geral numerica de 8 annos, de 14 de Julho de 1901 a 14 de Julho de 1909

SERVIÇOS	Matriculaes	Consultas	Recetas	Curativos chirurgicos	Operações	Aplicações de appa- rechos	Secções de electricidade	Secções de gymnastica medica	Secções de massagem	Douchas e banhos	Exames de amas de leite	Analyses e exames microscopicos	Obturações dentarias	Extrações dentarias	Curativos dentarios	N.º de crivajes confe- nadas com soccorros	N.º de objectos distribuidos	Quantidade de leite esterilizado distribuido	Medicamentos inveni- dos no Dispensario	Medicamentos pagos aos fornecedores do Instituto	Partes	Serviços extraordinarios	Observações	
Clinica medica.....	10115	39388	33730	3
» de lactantes	940	3617	3167
» cirurgica	2880	20028	1426	14811	1032	390
» de molestias da pelle	1990	7134	4664	1
Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta....	1291	3967	1835	1554	10	9
Electricidade, balneothe- rapia, massagem, gym- nastica medica.....	335	3245	104	878	21	2579	48
Vaccinação e exames de amas de leite.....	3212	482	4	968
Gynecologia e exames de mulheres gravidas....	1284	6699	3638	4096	63
Cirurgia dentaria.....	3794	13624	192	8	113	1690	6035	41636	83
Analyses e microscopia..	70	1611
Distribuição de leite este- relizado.....	435	456	1	55130 lb.
Distribuição de soccorros	3234	14238	16157
Total.....	29510	98710	48760	20461	1118	513	880	21	2579	48	968	1611	1690	6035	41636	14238	16157	55130 lb.	83
Valor dos beneficios (em dinheiro) calculado pela minima	408:550\$000	204:610\$000	35:900\$000	25:650\$000	8:800\$000	105\$000	12:885\$000	240\$000	19:300\$000	16:110\$000	8:450\$000	12:070\$000	41:630\$000	45:558\$000	38:501\$000	56:450\$000	8:300\$000	10:431\$000	98:771\$245

Total desde a inauguração do Dispensario (14 de Julho de 1901):

Avaliação dos serviços até 14 de Julho de 1909 (8 annos)

1.097.978\$915

Somma total Rs. 1.097.978\$915

ANNEXO N.º 10

AUXÍLIOS PHARMACEUTICOS

(1908 - 1909)

Medicamentos fornecidos gratuitamente

NOMES	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL
Pharm. Assumpção-R. Andradas, 10	29	49	36	23	16	12	4	5						174
> Torres-R. Gonçalves Dias, 17			9											9
> Sardinha-R. Frel Caneca, 73	15	25	24	25	23	24	21	28	51	40	19	16	9	320
> Urnato-R. V. de Rio Branco, 27	14	19	23	21	23	21	21	21	26	23	3			215
> Saneamento-R. dos Invalides, 24	14	18	1		1									24
> da Rua General Pedra, 186						29	8	16	11	6				41
> da Rue de Carioca, 33							40	31						100
Somma	72	111	93	69	63	86	94	101	88	69	22	16	9	883

Annexo N.º II

1908—1909

Theses de doutoramento

(Trabalhos originaes do Instituto)

Do Aleitamento Artificial—Dr. Cezario Arruda
—Novembro de 1908.

Noma — Dr. Octavio Job — 23 de Dezembro
de 1908.

Annexo N.º 12

Donativos o movimento financeiro

Donativos materiaes

(recebidos durante o anno social de 1908-1909)

Delegados do Estado de Pernambuco na Ex-
posição Nacional, 9 barricas de assucar.

Delegados do Estado de S. Paulo na Expo-
sição Nacional, todo o café exposto.

Viuva Sabino & Filhos, todos os seus pro-
ductos expostos na Secção de Pernambuco da
Exposição Nacional.

José Joaquim dos Santos Andrada, 3 caixas
de ampoulas de oleo camphorado e esparteina.

Guilherme Pereira, 1 aparelho orthopedico.

Antenor Lourenço Martins de Araujo, 1 appa-
relho orthopedico.

Alves & Comp. viamente gratuito de 2 re-
ceitas diarias.

Freire d'Aguiar, productos pharmaceuticos do
seu laboratorio que estiveram expostos na Expo-
sição Nacional e 1 caixa contendo frascos de Ma-
gnesia fluida.

Guilherme C. C. Cintra, viamente gratuito
de 2 receitas diarias.

Agente da Perfeitura do 3.º Distrito. Pães
apprehendidos por infracção Municipal e remettidos
por diversas vezes.

Dr. Pereira Lopes, 2 brochuras para a biblio-
theca do Instituto.

D. Maria Goursand, 1 aparelho orthopedico
para Mal de Pott.

D. Maria Virginia Alves de Wich, um decimo
de bilhete da loteria da Capital Federal, n.º 51.455.

Donativos em dinheiro superiores a 100\$000

(recebidos durante o anno social de 1908 — 1909)

Dr. Hypolito de Araujo em nome de S. Exma. Esposa D. Amelia Alves de Araujo.	400\$000
Empregados da Cantadoria da E. F. C. B.	130\$000
D. Adelaide Maciel Vieira de Mello....	100\$000
D.D. Anizia Cavalcanti, Anna Saraiva e Alice Gonzaga	110\$000
Antonio Camillo Mourão, por intermedio e indicação da Sociedade "Jockey Club"	400\$000
Dr. Julio Benedicto Ottoni (auxilio ao Instituto para installação da sua sec- ção na Exposição Nacional de 1908)..	3.000\$000

BALANCETES MENSAES (1)

de 1908 = 1909 (resumidos)

JULHO DE 1908.

Receita	8.069\$562
Despeza	6.716\$204
Saldo	1.353\$356

(1) Estes balancetes estão detalhados no Relatório ar-
chivado na Secretaria do Instituto e foram approvados pela
Assemblea Geral.

AGOSTO DE 1908		
Receita.....		7:394\$058
Despeza.....		<u>2:507\$027</u>
Saldo.....		4:887\$031
SETEMBRO DE 1908		
Receita.....		5:124\$031
Despeza.....		<u>3:206\$470</u>
Saldo.....		1:917\$561
OUTUBRO DE 1908		
Receita.....		16:028\$401
Despeza.....		<u>9:829\$435</u>
Saldo.....		6:198\$966
NOVEMBRO DE 1908		
Receita.....		6:609\$306
Despeza.....		<u>3:554\$700</u>
Saldo.....		3:054\$606
DEZEMBRO DE 1908		
Receita.....		4:385\$606
Despeza.....		<u>2:022\$720</u>
Saldo.....		2:362\$886
JANEIRO DE 1909		
Receita.....		13:808\$526
Despeza.....		<u>2:692\$000</u>
Saldo.....		11:116\$526
FEVEREIRO DE 1909		
Receita.....		11:720\$526
Despeza.....		<u>6:020\$200</u>
Saldo.....		5:700\$326
MARÇO DE 1909		
Receita.....		5:732\$126
Despeza.....		<u>3:024\$354</u>
Saldo.....		2:707\$772

ABRIL DE 1909		
Receita.....		4:562\$772
Despeza.....		<u>2:756\$172</u>
Saldo.....		1:806\$600
MAIO DE 1909		
Receita.....		9:924\$000
Despeza.....		<u>2:231\$440</u>
Saldo.....		7:692\$560
JUNHO DE 1909		
Receita.....		9:139\$560
Despeza.....		<u>3:835\$560</u>
Saldo.....		5:304\$000

Balço em 31 de Dezembro de 1908

ACTIVO		
Apolices da Divida Pu-		
blica.....		102:200\$000
Ditas Municipaes.....		17:000\$000
Apolice Accumulativa.....		1:000\$000
Dita A Economica.....		500\$000
Caixa Economica.....		200\$000
Caixa.....		2:362\$886
Movéis, utensilios, ins-		
trumentos cirurgicos		
e de-gymnastica.....	55:696\$300	178:959\$186
PASSIVO		
Patrimonio.....		178:959\$186

Annexo N.º 13

Festivaes

(1908 — 1909)

— Em 14 de Julho de 1908 realizou o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro a sua costumada modesta festa anni-

versaria, por ocasião da qual foram lidos os respectivos relatórios tendo sido effectuado o 12.º Concurso de Robustez e com a abnegação conhecida por parte das benemeritas senhoras que compõem a associação das *Damas da Assistencia á Infancia*, feita uma larga distribuição de soccórros a 3 mil creanças pobres.

— Em 15 de Agosto de 1908 foi levada a effecto no Parque Fluminense um interessante festival em beneficio do Instituto.

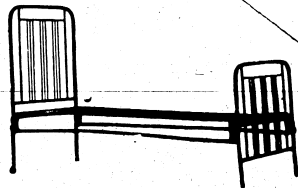
— Com raro brilhantismo effectuaram as *Damas de Assistencia á Infancia* em Dezembro de 1908 e Janeiro de 1909 as tradicionaes “Festas do Natal, Anno-Bom e Reis” offerecidas as creancinhas pobres amparadas pelo nosso Instituto. Foram felizes as generosas senhoras em escolherem para esse fim o Club da Tijuca gentilmente cedido pela sua Directoria.

Em 25 de Dezembro de 1908 teve logar, em meio da festa o 13.º Concurso de Robustez.

A Cama Nacional

VICENTE COZZETTI & C.

Fabrica a Vapor de Camas de Ferro,
Estrados de Arame e Colchões



Rua 13 de
Maio, 31

Telep. 4352

RIODE JANEIRO

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro

Relatorio apresentado

pelo Presidente

DR. INNOCENCIO SERZEDELLO CORRÊA

na sessão annual de 14 de Julho de 1908

Senhores membros do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Em cumprimento do disposto em nossos Estatutos, venho na qualidade de Presidente desta Instituição apresentar-vos o meu relatório annual.

Devo antes de tudo agradecer-vos a minha eleição para dirigir os vossos arduos trabalhos. Nenhum louro podia desejar maior para o meu nome do que esse de presidir os destinos de uma instituição que vem de longos annos já prestando serviços de inestimavel valia ao que o coração humano tem de mais capaz de despertar a sua piedade e o seu amor, o que a vida tem que mais nos prende ao Trabalho e ao Bem, o que a sociedade encerra que mais cuidados exija e mais encanta o lar, povoando-o de risos, de alegrias e de perfumes: — A CREAMÇA.

Eu exalto aqui, com orgulho, a benemerencia desse moço illustre, que, a golpes de esforços inauditos, com uma coragem espantosa, e com uma perseverança propria de uma grande alma—o Sr. Dr. Moneorvo Filho—, fundou e mantem este nobilissimo Instituto. Eu rememoro aqui os serviços desses moços que exercem a medicina, desses clinicos que aqui consagram horas de labôr, só tendo a remuneração da pratica do bem que semeiam pela alegria da consciencia. Eu saliento a dedicação de

meus dignos collegas de Directoria e de todo pessoal administrativo, sem excepção de um só, pelo zelo com que tem servido e pela atmosphera sadia de alta moralidade, de extraordinarios escrupulos de honestidade que preside a todos os negocios e toda a vida que se prende ao Instituto, directa ou indirectamente.

Senhores,

Fazendo estas referencias eu deixei para a ultima de todas a que mais me commove e que menção especial deve ter, porque o auxilio que d'ahi nos advem, na ordem moral, pelo estimulo, pela consolação e pelo exemplo e, na ordem material, pelos recursos pecuniarios com que tem soccorrido o Instituto, são extraordinarios: a associação das **Damas da Assistencia á Infancia**, dirigida hoje pela Exma. Esposa do Dr. Alfredo Pinto, digno Chefe de Policia desta Capital. Esse auxilio é de tal ordem que o Instituto não teria podido viver si não o tivesse: é de tal valor que o seu progresso é devido a elle. As senhoras que compõem esta associação, mães de familia e filhas, sabem ter no sacrificio de todas as horas para as creanças, dedicações que só a mulher, cujo sentimento se tem aperfeiçoado e acrisolado pela maternidade, é capaz de ter.

Estendendo-se aos nossos assumptos mais intimos devo dizer-vos que a questão actual que mais de perto toca a vida do nosso Instituto é a sua installação em um predio apropriado, onde o bem que faz possa ter a extensão que deve ter, e isso interessa fundamente a nossa sociedade, porque é do desenvolvimento do Instituto, é da realisação de sua missão, que hão de emanar os elementos do mais vivo combate aos males que affligem á rossa infancia e contribuem para a sua degeneração em uma cidade onde a mortalidade das creanças é assombrosa.

O Governo tem na lei meios de attender a satisfação dessa necessidade o que hoje se torna

imperioso diante da ordem de melhoramentos no predio em que estamos, o que obriga á urgente remoção do Instituto para outro edificio.

Si me é permitido farei aqui um appello ás senhoras, que constituem com o seu auxilio a maior força que tem o Instituto para viver, para que obtenham do Governo a realisação dessa aspiração suprema da nossa associação: — a installação em predio adequado.

Em nome dessas milhares de creanças que aqui vêm buscar os soccórros de todo o genero e sobretudo na "Gotta de Leite" que não as deixa morrer, eu peço a sua cooperação junto do Governo. Cento e cincoenta ou cento e vinte contos para espalhar o bem, para salvar centenas de creanças da fome e cural-as de dores e molestias de que soffrem, é uma migalha no orçamento do Estado!

O Instituto em 7 annos de funcionamento e já amparou mais de 25.000 creanças com soccórros que montam a cerca de 1.000 contos devido a iniciativa individual em sua quasi totalidade e ao zelo e a perseverança do pessoal que serve aos seus destinos a golpes de esforços e de luctas que só a virtude é capaz de produzir e ainda ha poucos dias, pela inauguração da Crèche provava que a realisação do seu programma vae dia a dia se fazendo com segurança e firmeza.

Para a continuação desta grande Obra eu continuo a confiar no vosso esforço, no vosso amor ao Bem e na dedicação de vossos corações ás creanças.